



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Alimentos veganos industrializados e intersecções entre veganismo e anarquismo
Autor	JÚLIA DE FREITAS SAMPAIO
Orientador	GUILHERME FRANCISCO WATERLOO RADOMSKY

Alimentos veganos industrializados e intersecções entre veganismo e anarquismo.

O anarquismo é uma ideologia política que surgiu na segunda metade do século XIX que tem por base a auto-gestão e a quebra de hierarquias e dominações. Esta corrente de pensamento está fortemente relacionada ao veganismo, uma vez que ambas são bases conceituais que tem uma raiz comum: a luta contra a exploração.

O veganismo seria uma forma de agir em relação à opressão causada contra os animais. Contudo, este tem sido apropriado pelo sistema capitalista e se tornado elitizado, além de que os artigos veganos industrializados são produzidos através da exploração de mão de obra e da natureza. O presente trabalho tem como objetivo compreender e analisar a relação dos anarquistas veganos com estes produtos. Essa relação é complexa, uma vez que percebemos todos estes problemas causados pela indústria e pelo capitalismo, mas ao mesmo tempo esta facilidade e este acesso podem incentivar as pessoas a questionarem os modelos alimentares tradicionais e aderirem ao veganismo, além de não explorarem animais não humanos em sua produção.

Para realizar a pesquisa, dois procedimentos foram adotados: primeiro, foram feitas entrevistas qualitativas com pessoas que se auto denominam tanto anarquistas quanto veganas, para entender suas visões sobre o tema, bem como uma análise de materiais bibliográficos por eles e elas indicados. Segundo, foi realizada uma investigação sobre preços dos produtos veganos, da qual resultou uma tabela que compara os feitos em casa com os industrializados adquiridos em mercados. Os resultados podem também ser desdobrados em dois: a comparação dos preços dos alimentos mostrou o quanto o preços dos produtos veganos comprados são elevados e o quanto este veganismo de super mercados é elitizado. Quanto aos dados obtidos pelas entrevistas, muitos dos entrevistados e entrevistadas questionam a necessidade de consumir esse tipo de produto.

A discussão sobre a intersecção destes temas é ampla e não há um consenso absoluto dentro dos que foram entrevistados, mas há uma indicação de que, para a maioria, as questões de classe se sobrepõem as de libertação animal. No entendimento dos entrevistados, sem haver uma libertação humana e uma tomada de consciência, não há como libertar os animais em larga escala. Caso isso não ocorra, os resultados mostram, o veganismo ficará sempre limitado às camadas que podem ter tempo para produzir comidas artesanais, ou dinheiro para comprar os caros produtos veganos presentes nos grandes supermercados.